

Encontro com produtores apresenta facilidades da Aquicultura no Estado



A série de recentes facilidades da atividade aquícola no Estado de São Paulo, promovida pelo governo paulista será apresentada em Pindamonhangaba, na segunda-feira (27), a partir das 14 horas, no setor de Fitotecnia, do Polo Regional da APTA - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios.

O encontro "Os Novos Caminhos da Aquicultura Paulista" será realizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, reunindo cinco de suas unidades para divulgar as novidades que facilitam a atividade. São iniciativas que integram o Programa de Modernização e Desburocratização

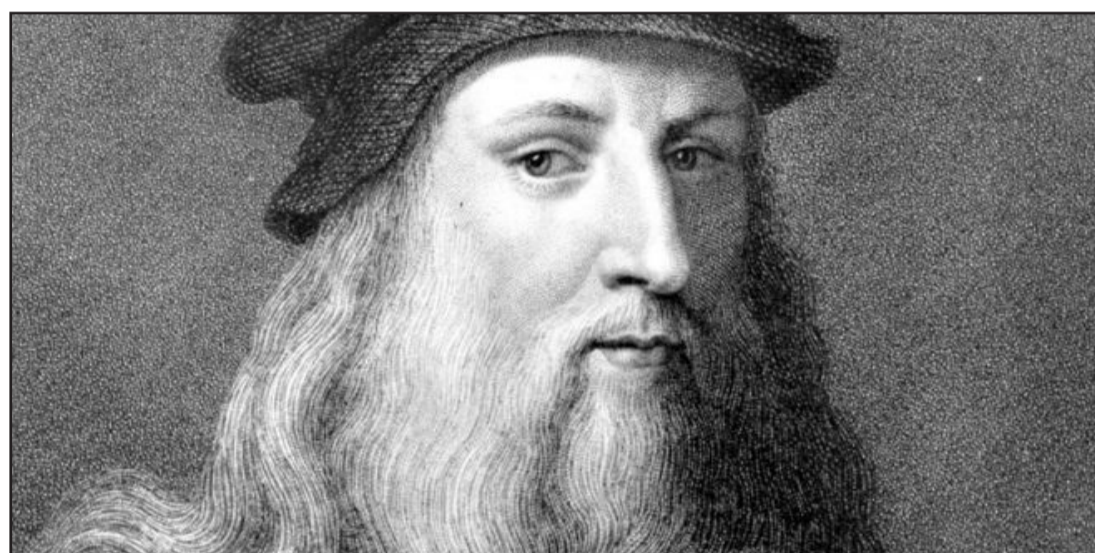
da Agricultura - Agrofacil SP, lançado em fevereiro pelo governador Geraldo Alckmin.

Na programação, o secretário Arnaldo Jardim fará a abertura do evento, seguida de um panorama da aquicultura paulista apresentado pelo Instituto de Pesca. Na sequência, a Assessoria Técnica explicará o licenciamento ambiental para a aquicultura. A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) esclarecerá os caminhos para obtenção da Declaração de Conformidade da Atividade Aquícola (DCAA), para pequenas propriedades e que agora pode ser feita online. A Companhia de Tecnologia de Saneamento

Ambiental (Cetesb) explicará o licenciamento ambiental para médias e grandes propriedades.

A Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) apresentará a Guia de Trânsito Animal (GTA), estendida para pescado e também com opção de ser emitida via internet. Já o Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap) mostrará as linhas de financiamento para o desenvolvimento da aquicultura no Estado de São Paulo. O evento conta com o apoio da Prefeitura de Pindamonhangaba, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Departamento de Agricultura.

Taubaté recebe exposição inédita no Brasil sobre Da Vinci



O Via Vale Garden Shopping, em parceria com a Prefeitura de Taubaté, traz para a cidade uma exposição inédita no Brasil, "Da Vinci - A Exibição".

A mostra, que acontece de 1º de abril a 15 de maio, no horário de funcionamento do Via Vale, conta a genialidade de Leonardo da Vinci por meio de réplicas em tamanho real das pinturas e invenções do artista, reunindo mais de 60 peças.

O evento irá mostrar toda a vida de Da Vinci, desde suas criações artísticas como pintura, desenhos e

escultura, até suas invenções no âmbito da engenharia civil.

No local da exposição será montada uma verdadeira estrutura de museu, com diferentes salas temáticas. Ainda estarão presentes alguns educadores especializados, para auxiliar no percurso e tirar dúvidas. As réplicas são da Itália e foram feitas por artesãos especialistas em restauração artística. Entre as principais obras presentes, estarão a reprodução de Mona Lisa, Santa Ceia, A Anunciação, entre outras. A exposição já percorreu

Estados Unidos, Argentina, México, Chile, Colômbia, Uruguai, Equador, Espanha, Tailândia e China, sendo inédita no Brasil, com o selo Exhibition Club. Serviço:

"Da Vinci - A Exibição"
Data: 1º de abril a 15 de maio

Horário: Horário de funcionamento do Shopping Local: Próximo a loja Mística, piso 1

Bilheteria: R\$25,00 inteira, R\$12,50 meia, pacote família (4 pessoas): R\$50,00 - Crianças até 3 anos não pagam.

Classificação: Livre

Prefeitura e Unitau formalizam cessão de uso de área do HU



O prefeito Ortiz Junior e o reitor da Unitau (Universidade de Taubaté), professor dr. José Rui Camargo, assinaram na tarde desta quinta-feira, 23 de março, o termo de cessão de uso de parte da área do Hospital Universitário de Taubaté para a instalação dos leitos de internação do Pronto Socorro Municipal. Para isto, serão realizadas

obras de adaptação do espaço onde hoje está localizado o Hemonúcleo. As obras estão previstas para começar a partir de 2 de abril.

O Hemonúcleo, de responsabilidade do governo do Estado, deve funcionar provisoriamente no local nos próximos 90 dias, até que seja definido um novo endereço.

A transferência dos leitos de internação do PS para o Hospital Universitário vai garantir mais conforto aos pacientes. O Pronto Socorro está em fase final de obras e, com a transferência dos leitos, deve se transformar em uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) para a região central de Taubaté.

Agência dos Correios permanece em Moreira César



Em reunião nesta quinta-feira (23), entre a Prefeitura e os representantes dos Correios, gerenteregional Fernando Dias e o coordenador, Alessandro Gouvêa, foi informado que a agência de Moreira César permanecerá aberta para atender os moradores do distrito e região.

A notícia está sendo recebida com alegria pelos moradores do Distrito, principalmente

pelos comerciantes. A artesã Priscila Patrícia Melo, proprietária do Ateliê Miguêlê, estava preocupada com a possibilidade de fechamento da agência. "O fechamento seria um transtorno para todos nós. Eu mesma despacho encomendas do meu ateliê várias vezes durante a semana, para o Brasil todo. Imagine o custo que eu teria em ter que me des-

locar por mais de 15 km até a agência do centro para fazer esse serviço, além da perda de tempo. A agência aqui em Moreira César facilita muito a nossa vida", garantiu. De acordo com os Correios, devido à crise econômica que o país enfrenta atualmente, serão fechadas 250 agências em todo o país, e a agência de Moreira César estava nessa relação.

A Gazeta dos Municípios
Tudo o que você lê aqui!
Você encontra em:
www.agazetadosmunicipios.com
Contato: (12) 3672-2257

Tremembé mora no meu
TREMEMBÉ
www.tremembeonline.com.br

MISCELÂNEA

Curiosidades



Comemora-se no dia 23 de novembro o Dia do Livro. Durante muito tempo os tipos (letras) e as ilustrações eram talhadas em madeira. Esta era molhada em tinta e comprimida em uma folha de papel. Um livro de 100 páginas necessitaria de 100 tábuas talhadas manualmente, mas em 1454, o alemão Johannes Gutenberg revolucionou esse processo criando os tipos móveis. Com eles era possível escrever uma página palavra por palavra, através de rodízios das letras. Com isso foi possível popularizar o livro e difundir conhecimentos como nunca antes se havia feito. Em 1814, outro alemão, Friedrich Koenig inventou a impressora movida a vapor que conseguia rodar mais de mil cópias por hora. Em 1846, o americano Richard Roe inventou a primeira máquina rotativa que aumentou a velocidade da imprensa para cinco mil páginas por hora porque permitia a reposição mecânica do papel. Em 1884, com a invenção do linotipo, que multiplicava por seis a velocidade da imprensa, por compor mecanicamente os caracteres, chegou-se ao fim da era dos tipos móveis alimentados manualmente. No século passado, a fotocomposição foi inventada, em que os textos e fotos produzidos na redação e montadas manualmente em papel especial e depois fotografadas para a reprodução do fotolito. Atualmente as redações da maioria dos jornais e revistas realizam os textos e as fotos compostos em uma página do computador. ***

O doce brigadeiro foi criado no Brasil, durante a Segunda Grande Guerra Mundial. Na época, era quase impossível arranjar leite fresco, ovos e açúcar para doces. Aí alguém descobriu que a mistura de leite condensado e chocolate daria um doce gostoso. O nome foi uma homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes, político brasileiro que na época era candidato à Presidente da República do Brasil.

Humor

Num ônibus, um padre senta-se ao lado de um bêbado que com dificuldade, lia um jornal. De repente, com voz pastosa, o bêbado pergunta ao padre:

- O senhor sabe o que é artrite?

O padre pensa logo em aproveitar a oportunidade para dar um sermão ao bêbado e responde:

- É uma doença provocada pela vida pecaminosa e sem regras, por excesso de consumo de álcool, certamente com mulheres perdidas, promiscuidade, sexo, farras, noites mal dormidas e outras coisas que nem ousou dizer.

O bêbado arregalou os olhos e continuou lendo o jornal. Pouco depois, o padre, achando que tinha sido muito duro com o bêbado, tenta amenizar e pergunta:

- Há quanto tempo é que o senhor está com artrite?

- Eu? Eu não tenho artrite não! Aqui no jornal diz que quem está com artrite é o Papa...

O caipira chega e pede ao vizinho:

- Oi compadre, você pode me emprestar o seu burro pra eu terminar de arar minha plantação?

- Agora não posso compadre, meu burro ta pastando.

Mas, no mesmo instante, o burro relincha lá na cocheira.

- Que vergonha, compadre! Seu burro acaba de relinchar lá na cocheira!

O outro responde todo ofendido:

- E você acredita mais na palavra dele do que na minha?

Mensagens

Tenha gratidão, mostre às pessoas que você gosta delas. Agradeça um colega pela ajuda. Parabenize outro pelo sucesso atingido e, agradeça por ter uma vida feliz. Aproveite a vida, arrume um tempo para você e para as coisas que gosta de fazer. Faça de você uma prioridade. Mude a rotina, alterar a rotina lhe trará novas energias. Tenha uma clara visão entre o trabalho e o tempo livre e, deixe espaço para atividades e momentos de reflexão. Mantenha contato com as pessoas, lembre-se como você se sentiu quando recebeu uma ligação inesperada de alguém. Envie um email para alguém ou ligue para parentes e amigos para simplesmente dizer “oi”. Seja criativo, encontre uma atividade na qual você possa extravasar sua criatividade. Não importa se você está ocupado ou anda com preguiça no fim de semana, se reserve um tempo para atividades criativas e você será feliz e mais saudável. Converse com alguém, tenha um melhor amigo com quem você possa conversar sobre qualquer assunto. Ele não vai te julgar ou tentar resolver seus problemas. Ele escutará porque ele sabe que você fará o mesmo com ele. Perdoe, talvez seja a hora de perdoar alguém ou você mesmo, por algo que foi feito ou dito. Recupere o controle sobre sua felicidade deixando para trás antigas mágoas. Sonhe, escreva seus sonhos e, aos poucos, realize-os. Você terá novos objetivos, nos quais focalizará suas energias. Seja feliz, enfim, faça com que o ambiente em que você vive ofereça oportunidade para reconhecer e aproveitar os aspectos positivos e os bons momentos da vida. Se esforce para ser feliz.

Pensamentos, provérbios e citações

A natureza não criou a indecência, o homem é que a inventou.

Em todas as separações alguém sai machucado.

Quem de dentro de si não sai, vai morrer sem amar ninguém.

Se duas pessoas se amam, não poderá haver um final feliz.

Não corrigir as próprias falhas é cometer a pior delas.

De erro em erro se descobre a verdadeira verdade.

Palavras inadequadas, somente geram pensamentos enganosos.

Pense rápido, mas fale devagar.

A primeira lição que a leitura nos ensina é como ficar sozinho.

As amizades duplicam as alegrias e dividem as tristezas.

A falta de amos é a maior de todas as pobrezaas.

A sabedoria vem do escutar, do falar e do arrependimento.

Quando o ar lhe faltar, respire mais devagar.

O melhor lenço para uma lágrima é o sorriso da mulher amada.

Quanto menor a saia dela, mais meu pensamento nela.

Eu sei que nada sei.

Não insulte a mãe do jacaré antes de ter atravessado o rio.

Ópera no Museu 2017 começa programação neste domingo em Taubaté



A Secretaria de Turismo e Cultura realiza neste domingo, dia 26 de março, às 19h, a Ópera no Museu 2017, com “A Música Espanhola”, na Divisão de Museus e Arquivo Histórico Municipal de Taubaté. Esse projeto social fundado em 2014, por iniciativa

da mezzo-soprano, Mere Oliveira, tem o objetivo de oferecer aos estudantes de canto lírico da região do Vale do Paraíba a oportunidade de aperfeiçoamento em ópera. Sob a direção musical e pedagógica da maestrina e soprano, Juliana Christmann, e direção

artística, de Mere Oliveira, o projeto lança a nova temporada, com a participação especial do pianista Daniel Gonçalves.

As apresentações acontecerão em importantes pontos históricos de Taubaté: Museu Histórico e Santuário de Santa Terezinha.

Programação completa “Ópera no Museu 2017”:

26 de março, às 19h

A Música Espanhola

Divisão de Museus e Arquivo Histórico Municipal de Taubaté: avenida Thomé Portes Del Rey, 925 – Vila São José

28 de maio, às 19h

Ópera “La Serva Padrona” G. Pergolesi

Solistas: Juliana Christman (soprano) e Yuri Jaruskevicius (barítono)

Divisão de Museus e Arquivo Histórico Municipal de Taubaté: avenida Thomé Portes Del Rey, 925 – Vila São José

2 de Julho, às 19h

Árias em Concerto

Divisão de Museus e Arquivo Histórico Municipal de Taubaté: avenida Thomé Portes Del Rey, 925 – Vila São José

24 de setembro, às 19h

Grandes Coros da Ópera

Divisão de Museus e Arquivo Histórico Municipal de Taubaté: avenida Thomé Portes Del Rey, 925 – Vila São José

26 de novembro, às 19h

Ópera “Sansão e Dalila” C. Saint-Saëns

Solistas: Mere Oliveira (mezzo-soprano) – Guilherme Bracco (tenor) – Álvaro Soares (baixo-barítono) – Miler Ezequiel (barítono)

Divisão de Museus e Arquivo Histórico Municipal de Taubaté: avenida Thomé Portes Del Rey, 925 – Vila São José

10 de dezembro, às 20h

Oratório de Natal “O Messias” G. F. Händel

Pianista convidado: Daniel Gonçalves

Santuário de Santa Terezinha: praça Santa Terezinha, s/n – Centro.

Polo da Beleza abre 180 vagas de cursos gratuitos em Taubaté

O Polo da Beleza, promovido pelo Fundo Social de Solidariedade de Taubaté (Fussta), está com 180 vagas abertas para cursos gratuitos na área da beleza.

As matrículas serão realizadas nos dias 27 e 28 de março, das 8h30 às 11h30, e das 13h30 às 16h30, na rua Armando Sales de Oliveira, 284, Centro.

Os cursos disponíveis são: Assistente de Cabeleirei-

ro (60 vagas); Depilação (20 vagas); Designer de Sobrancelha (20 vagas); Maquiagem (40 vagas) e Manicure/Pedicure (40 vagas).

As vagas são distribuídas em duas turmas, uma com aulas segunda, quarta e sexta, das 8h às 11h20 e das 13h30 às 16h50, e a outra com aulas terça e quinta, no mesmo horário. Para frequentar os cursos é preciso ser morador de

Taubaté, ter idade mínima de 18 anos, e no ato da matrícula apresentar cópias do RG, CPF e comprovante de endereço.

Serviço:

Polo da Beleza – 180 vagas

Data das inscrições: 27 e 28 de março, das 8h30 às 11h30, e das 13h30 às 16h30

Endereço: rua Armando Sales de Oliveira, 284 – Centro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017/BIMESTRE Janeiro - Fevereiro

RECEITAS	PREVISÃO		RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a-c)
	INICIAL	ATUALIZADA (a)	BIMESTRE		JAN A FEV 2017		
			(b)	(b/a)	(c)	(c/a)	
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	16.900.000,00	16.900.000,00	2.634.486,24	15,59	2.634.486,24	15,59	14.265.513,76
RECEITAS CORRENTES	15.243.200,00	15.243.200,00	2.634.486,24	17,28	2.634.486,24	17,28	12.608.713,76
RECEITA TRIBUTÁRIA	778.000,00	778.000,00	91.493,42	11,76	91.493,42	11,76	686.506,58
Impostos	750.000,00	750.000,00	89.496,52	11,93	89.496,52	11,93	660.503,48
Taxas	28.000,00	28.000,00	1.996,90	7,13	1.996,90	7,13	26.003,10
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	66.000,00	66.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.000,00
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Iluminação Pública	66.000,00	66.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	98.100,00	98.100,00	17.128,99	17,46	17.128,99	17,46	80.971,01
Recursos Imobiliários	30.000,00	30.000,00	375,04	1,25	375,04	1,25	29.624,96
Recursos de Valores Mobiliários	68.100,00	68.100,00	16.753,95	24,60	16.753,95	24,60	51.346,05
Recursos de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Decorrentes do Direito de Exploração de Bens Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos do Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos da Indústria Extrativa Mineral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas da Indústria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.089.400,00	14.089.400,00	2.488.879,77	17,66	2.488.879,77	17,66	11.600.520,23
Transferências Intergovernamentais	13.197.700,00	13.197.700,00	2.420.702,97	18,34	2.420.702,97	18,34	10.776.997,03
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	891.700,00	891.700,00	68.176,80	7,65	68.176,80	7,65	823.523,20
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	211.700,00	211.700,00	36.984,06	17,47	36.984,06	17,47	174.715,94
Multas e Juros de Mora	109.400,00	109.400,00	7.094,81	6,49	7.094,81	6,49	102.305,19
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos da Dívida Ativa	96.000,00	96.000,00	9.403,66	9,80	9.403,66	9,80	86.596,34
Recursos Decorrentes de Aportes Periódicos para Amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Correntes Diversas	6.300,00	6.300,00	20.485,59	325,17	20.485,59	325,17	-14.185,59
RECEITAS DE CAPITAL	1.656.800,00	1.656.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.656.800,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.656.800,00	1.656.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.656.800,00
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instit. Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	1.656.800,00	1.656.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.656.800,00
Transferência para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integração do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Capital Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (II)+(I+II)	16.900.000,00	16.900.000,00	2.634.486,24	15,59	2.634.486,24	15,59	14.265.513,76

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017/BIMESTRE Janeiro - Fevereiro

RECEITAS	PREVISÃO		RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a-c)
	INICIAL	ATUALIZADA (a)	BIMESTRE		JAN A FEV 2017		
			(b)	(b/a)	(c)	(c/a)	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	16.900.000,00	16.900.000,00	2.634.486,24	15,59	2.634.486,24	15,59	14.265.513,76
DEFICIT (VI)	16.900.000,00	16.900.000,00	2.634.486,24	15,59	2.634.486,24	15,59	14.265.513,76
TOTAL (VII) = (V+VI)	16.900.000,00	16.900.000,00	2.634.486,24	15,59	2.634.486,24	15,59	14.265.513,76
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS F)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017/BIMESTRE Janeiro - Fevereiro

DESPESAS	DOTAÇÃO		DESPESAS EMPENHADAS		SALDO (g) = (e-f)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO (i) = (e-h)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (j)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS* (k)
	INICIAL	ATUALIZADA (a)	BIMESTRE			JAN A FEV 2017				
			(b)	(b/a)		(c)	(c/a)			
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VIII)	16.900.000,00	16.900.000,00	3.497.686,00	3,497,686,00	13.402.314,00	1.771.612,63	1.771.612,63	15.128.387,37	1.433.393,04	0,00
DESPESAS CORRENTES	13.766.700,00	13.766.700,00	3.493.208,00	3,493,208,00	10.392.992,00	1.767.134,63	1.767.134,63	12.119.063,37	1.429.075,04	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.418.613,00	7.411.741,63	1.278.002,21	1,278,002,21	6.133.739,42	1.278.002,21	1.278.002,21	6.133.739,42	1.145.501,56	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.348.087,00	6.474.458,37	2.215.205,79	2,215,205,79	4.259.252,58	489.132,42	489.132,42	5.985.325,95	283.573,48	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	2.523.300,00	2.526.800,00	4.478,00	4,478,00	2.522.322,00	4.478,00	4.478,00	2.522.322,00	4.318,00	0,00
INVESTIMENTOS	2.483.100,00	2.486.600,00	4.478,00	4,478,00	2.482.122,00	4.478,00	4.478,00	2.482.122,00	4.318,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	40.200,00	40.200,00	0,00	0,00	40.200,00	0,00	0,00	40.200,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	610.000,00	487.000,00	0,00	0,00	487.000,00	0,00	0,00	487.000,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII+IX)	16.900.000,00	16.900.000,00	3.497.686,00	3,497,686,00	13.402.314,00	1.771.612,63	1.771.612,63	15.128.387,37	1.433.393,04	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0					

Guarda com Bike é implantada em Pinda



Visando aumentar a segurança da população, alcançar mais locais, além de atender a critérios de economicidade, a Prefeitura de Pindamonhangaba está criando a "Guarda com Bike". As equipes atenderão vários setores do município, como o Parque da Cidade, o Bosque da Princesa, praças e outros lugares que precisam de vigilância. "Inicialmente, contamos com cinco Guardas Municipais para compor o quadro 'Guarda com Bike'. Eles receberam um primeiro treinamento e serão orientados por Policiais Militares e por profissionais envolvidos na área de segurança da nossa cidade. O papel deles é fundamental para auxiliar e orientar a população em questões relacionadas à segurança", explica o Coordenador da

Guarda Municipal, Sandro Faria. Atualmente, a Guarda Municipal da cidade tem 106 guardas municipais e 17 agentes de segurança, que trabalham em três turnos de 8 horas, de segunda a segunda-feira. As atribuições destes profissionais, previstas pela Constituição Federal, Estatuto Geral das Guardas Municipais (Lei nº 13022/14) e outras normas, são: realizar a vigilância diurna e noturna nas dependências internas e externas de edificações e prédios municipais; verificar se os acessos estão corretamente fechados, examinar as instalações hidráulicas e elétricas (relatar para providências necessárias) – prevenindo e evitando irregularidades que possam facilitar a prática de delitos, de incêndios ou de danos, entre

outras. Eles também atuam atendendo visitantes, identificando-os e encaminhando-os às unidades procuradas. Além disso, realizam procedimentos necessários para a preservação do patrimônio público municipal, que estão sob vigilância. "O guarda municipal e os agentes de segurança têm um importante papel para aumentar a segurança da comunidade ao realizar as tarefas que lhes são incumbidas. Neste sentido, atuar de forma preventiva e educativa é fundamental para um trabalho eficaz em prol da população e bens patrimoniais", avalia o secretário de Proteção e Bem-Estar ao Cidadão, José Sodário Viana. A Guarda Municipal funciona 24 horas por dia, e o telefone é o 3643-2664.

Moradores do Pasin vão ganhar praça em Pinda



Os moradores do Pasin, em Moreira César, vão ganhar uma imensa praça, que está sendo construída entre a quadra de esportes e a igreja de São José Operário. A primeira etapa é a limpeza e nivelamento da área - cujos serviços começaram na última semana. De acordo com o subprefeito de Moreira César, Nilson Luís de Paula Santos, a quadra contará com parque infantil, aca-

demia ao ar livre, bancos, lixeiras, várias luminárias, árvores, área que poderá ser destinada à caminhada e espaço aberto para realização de eventos, feiras e festas populares. Antiga reivindicação dos moradores, a praça vai garantir harmonia e embelezamento do local, valorizando os imóveis e proporcionando mais opções de lazer à população. Para Tiago Macedo, que

mora na frente da área onde será a praça, a construção da benfeitoria é a realização de um 'sonho'. "Faz tempo que queremos o aproveitamento do espaço, pois é uma área muito grande, praticamente no meio do bairro, e não tinha nada. Agora, com a praça, nós moradores poderemos desfrutar da estrutura do local para nos divertirmos com amigos e familiares", relatou.

Escolha CERTA

Revisão Preço Fixo Ford

A garantia de quem entende do seu Ford

COMERCIAL DE VEÍCULOS LTDA.

AGENDA FORD

Go Further

REVISÃO PREÇO FIXO FORD

Novo KA e Novo KA+					New Fiesta e New Fiesta Sedan						
	MODELOS 2015	6 MESES OU 5.000 KM 4X R\$ 67	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 67	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 147	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 107		MODELOS 2015	6 MESES OU 5.000 KM 4X R\$ 67	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 67	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 183	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 129
	MODELOS 2016	À VISTA R\$ 268	À VISTA R\$ 268	À VISTA R\$ 588	À VISTA R\$ 428		MODELOS 2016	À VISTA R\$ 268	À VISTA R\$ 268	À VISTA R\$ 732	À VISTA R\$ 516
	MODELOS 2017	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 67	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 86	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 107			MODELOS 2017	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 91	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 144	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 129	
		À VISTA R\$ 268	À VISTA R\$ 344	À VISTA R\$ 428				À VISTA R\$ 364	À VISTA R\$ 576	À VISTA R\$ 516	
Novo Ecosport 1.6					Novo Ecosport 2.0						
	MODELOS 2015	6 MESES OU 5.000 KM 4X R\$ 68	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 68	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 183	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 139		MODELOS 2015	6 MESES OU 5.000 KM 4X R\$ 72	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 72	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 192	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 148
	MODELOS 2016	À VISTA R\$ 272	À VISTA R\$ 272	À VISTA R\$ 732	À VISTA R\$ 556		MODELOS 2016	À VISTA R\$ 288	À VISTA R\$ 288	À VISTA R\$ 768	À VISTA R\$ 592
	MODELOS 2017	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 91	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 144	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 129			MODELOS 2017	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 92	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 136	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 148	
		À VISTA R\$ 364	À VISTA R\$ 576	À VISTA R\$ 516				À VISTA R\$ 368	À VISTA R\$ 544	À VISTA R\$ 592	
Edge					Ranger 2.5 Flex						
	MODELOS 2014	6 MESES OU 5.000 KM 4X R\$ 68	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 68	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 231	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 116		MODELOS 2015	6 MESES OU 5.000 KM 4X R\$ 112	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 146	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 283	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 319
	MODELOS 2015	À VISTA R\$ 272	À VISTA R\$ 272	À VISTA R\$ 924	À VISTA R\$ 464		MODELOS 2016	À VISTA R\$ 448	À VISTA R\$ 584	À VISTA R\$ 1.132	À VISTA R\$ 1.276
	MODELOS 2016	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 31	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 85	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 100			MODELOS 2017	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 121	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 190	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 310	
		À VISTA R\$ 124	À VISTA R\$ 340	À VISTA R\$ 400				À VISTA R\$ 484	À VISTA R\$ 760	À VISTA R\$ 1.240	
Ranger 2.2 Diesel					Ranger 3.2 Diesel						
	MODELOS 2015	6 MESES OU 5.000 KM 4X R\$ 189	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 189	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 301	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 325		MODELOS 2015	6 MESES OU 5.000 KM 4X R\$ 202	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 202	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 318	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 338
	MODELOS 2016	À VISTA R\$ 756	À VISTA R\$ 756	À VISTA R\$ 1.240	À VISTA R\$ 1.300		MODELOS 2016	À VISTA R\$ 808	À VISTA R\$ 808	À VISTA R\$ 1.272	À VISTA R\$ 1.352
	MODELOS 2017	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 139	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 175	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 257			MODELOS 2017	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 162	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 202	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 252	
		À VISTA R\$ 556	À VISTA R\$ 700	À VISTA R\$ 1.028				À VISTA R\$ 648	À VISTA R\$ 808	À VISTA R\$ 1.008	
Novo Focus e Novo Focus Fastback 1.6L					Novo Focus e Novo Focus Fastback 2.0L						
	MODELOS 2015	6 MESES OU 5.000 KM 4X R\$ 68	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 68	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 214	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 149		MODELOS 2015	6 MESES OU 5.000 KM 4X R\$ 71	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 71	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 216	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 152
	MODELOS 2016	À VISTA R\$ 272	À VISTA R\$ 272	À VISTA R\$ 856	À VISTA R\$ 596		MODELOS 2016	À VISTA R\$ 284	À VISTA R\$ 284	À VISTA R\$ 864	À VISTA R\$ 608
	MODELOS 2017	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 93	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 158	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 148			MODELOS 2017	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 96	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 160	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 152	
		À VISTA R\$ 372	À VISTA R\$ 632	À VISTA R\$ 592				À VISTA R\$ 384	À VISTA R\$ 640	À VISTA R\$ 608	
Fusion 2.5 Flex e Fusion 2.0 TurboEcoboost					Fusion Hybrid						
	MODELOS 2015	6 MESES OU 5.000 KM 4X R\$ 100	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 100	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 245	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 164		MODELOS 2015	6 MESES OU 5.000 KM 4X R\$ 61	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 61	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 189	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 109
	MODELOS 2016	À VISTA R\$ 400	À VISTA R\$ 400	À VISTA R\$ 980	À VISTA R\$ 656		MODELOS 2016	À VISTA R\$ 244	À VISTA R\$ 244	À VISTA R\$ 756	À VISTA R\$ 436
	MODELOS 2017	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 79	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 160	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 166			MODELOS 2017	12 MESES OU 10.000 KM 4X R\$ 40	24 MESES OU 20.000 KM 4X R\$ 90	36 MESES OU 30.000 KM 4X R\$ 108	
		À VISTA R\$ 316	À VISTA R\$ 640	À VISTA R\$ 664	À VISTA R\$ 656			À VISTA R\$ 160	À VISTA R\$ 360	À VISTA R\$ 432	

Telefone: (12)3644-4000 Av. Nossa Senhora do Bom Sucesso Nº 3119 Pindamonhangaba - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017/BIMESTRE

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)
			BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	16.900.000,00	16.900.000,00	3.497.686,00	3.497.686,00	100,00	13.402.314,00	1.771.612,63	1.771.612,63	100,00	15.128.387,37	0,00
Legislativa	680.000,00	680.000,00	0,00	0,00	0,00	680.000,00	0,00	0,00	0,00	680.000,00	0,00
Ação Legislativa	680.000,00	680.000,00	0,00	0,00	0,00	680.000,00	0,00	0,00	0,00	680.000,00	0,00
Judiciária	159.700,00	159.700,00	4.836,68	4.836,68	0,14	154.863,32	4.477,01	4.477,01	0,25	155.222,99	0,00
Ação Judiciária	159.700,00	159.700,00	4.836,68	4.836,68	0,14	154.863,32	4.477,01	4.477,01	0,25	155.222,99	0,00
Administração	1.533.500,00	1.538.500,00	509.402,03	509.402,03	14,56	1.029.097,97	229.519,63	229.519,63	12,96	1.308.980,37	0,00
Administração Geral	1.257.500,00	1.262.500,00	437.935,50	437.935,50	12,52	824.564,50	201.623,66	201.623,66	11,38	1.060.876,34	0,00
Administração Financeira	276.000,00	276.000,00	71.466,53	71.466,53	2,04	204.533,47	27.895,97	27.895,97	1,57	248.104,03	0,00
Segurança Pública	5.000,00	5.000,00	70,81	70,81	0,00	4.929,19	70,81	70,81	0,00	4.929,19	0,00
Defesa Civil	5.000,00	5.000,00	70,81	70,81	0,00	4.929,19	70,81	70,81	0,00	4.929,19	0,00
Assistência Social	699.874,00	709.874,00	147.061,25	147.061,25	4,20	562.812,75	105.261,78	105.261,78	5,94	604.612,22	0,00
Assistência à Criança e ao Adolescente	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00
Assistência Comunitária	687.874,00	697.874,00	147.061,25	147.061,25	4,20	550.812,75	105.261,78	105.261,78	5,94	592.612,22	0,00
Saúde	3.443.600,00	3.443.600,00	902.790,16	902.790,16	25,81	2.540.809,84	496.457,15	496.457,15	28,02	2.947.142,85	0,00
Atenção Básica	3.308.900,00	3.308.900,00	895.563,79	895.563,79	25,60	2.413.336,21	496.457,15	496.457,15	28,02	2.812.442,85	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	82.500,00	82.500,00	7.226,37	7.226,37	0,21	75.273,63	0,00	0,00	0,00	82.500,00	0,00
Vigilância Sanitária	39.000,00	39.000,00	0,00	0,00	0,00	39.000,00	0,00	0,00	0,00	39.000,00	0,00
Serviço da Dívida Interna	13.200,00	13.200,00	0,00	0,00	0,00	13.200,00	0,00	0,00	0,00	13.200,00	0,00
Educação	5.304.328,00	5.304.328,00	1.116.290,34	1.116.290,34	31,92	4.188.037,66	556.095,54	556.095,54	31,39	4.748.230,46	0,00
Alimentação e Nutrição	458.000,00	458.000,00	53.848,70	53.848,70	1,34	404.151,30	18.022,87	18.022,87	1,02	439.977,13	0,00
Ensino Fundamental	3.213.213,00	3.213.213,00	755.254,47	755.254,47	21,59	2.457.958,53	384.908,71	384.908,71	21,73	2.828.304,29	0,00
Ensino Médio	518.113,00	518.113,00	127.796,40	127.796,40	3,65	390.316,60	5.175,35	5.175,35	0,29	512.937,65	0,00
Educação Infantil	1.076.000,00	1.076.000,00	179.390,77	179.390,77	5,13	896.609,23	147.988,61	147.988,61	8,35	928.011,39	0,00
Educação de Jovens e Adultos	26.000,00	26.000,00	0,00	0,00	0,00	26.000,00	0,00	0,00	0,00	26.000,00	0,00
Serviço da Dívida Interna	13.000,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	0,00
Cultura	487.400,00	487.400,00	160.865,44	160.865,44	4,60	326.534,56	25.796,32	25.796,32	1,46	461.603,68	0,00
Difusão Cultural	487.400,00	487.400,00	160.865,44	160.865,44	4,60	326.534,56	25.796,32	25.796,32	1,46	461.603,68	0,00
Urbanismo	2.444.100,00	2.444.100,00	246.609,36	246.609,36	7,05	2.197.490,64	149.872,58	149.872,58	8,46	2.294.227,42	0,00
Infra-Estrutura Urbana	1.489.000,00	1.489.000,00	14.481,53	14.481,53	0,41	1.474.518,47	81,53	81,53	0,00	1.488.918,47	0,00
Serviços Urbanos	955.100,00	955.100,00	232.127,83	232.127,83	6,64	722.972,17	149.791,05	149.791,05	8,46	805.308,95	0,00
Gestão Ambiental	208.500,00	208.500,00	19.488,09	19.488,09	0,56	181.011,91	8.971,43	8.971,43	0,51	191.528,57	0,00
Preservação e Conservação Ambiental	208.500,00	208.500,00	19.488,09	19.488,09	0,56	181.011,91	8.971,43	8.971,43	0,51	191.528,57	0,00
Agricultura	79.500,00	79.500,00	15.261,22	15.261,22	0,44	64.238,78	9.824,11	9.824,11	0,55	69.675,89	0,00
Extensão Rural	79.500,00	79.500,00	15.261,22	15.261,22	0,44	64.238,78	9.824,11	9.824,11	0,55	69.675,89	0,00
Transporte	775.500,00	891.500,00	307.032,32	307.032,32	8,78	584.467,68	144.122,93	144.122,93	8,14	747.377,07	0,00
Transportes Coletivos Urbanos	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00

FONTE: SCPI - Contabilidade [8.21.16.1843]. PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO. Data/hora da emissão: 23/mar/2017 19h e 48m

Portaria Nº 553 de 2014

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017/BIMESTRE

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)
			BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		BIMESTRE	ATÉ BIMESTRE	%		
Transporte Rodoviário	675.500,00	791.500,00	307.032,32	307.032,32	8,78	484.467,68	144.122,93	144.122,93	8,14	647.377,07	0,00
Desporto e Lazer	350.000,00	350.000,00	61.045,44	61.045,44	1,75	288.954,56	34.210,48	34.210,48	1,93	315.789,52	0,00
Desporto Comunitário	350.000,00	350.000,00	61.045,44	61.045,44	1,75	288.954,56	34.210,48	34.210,48	1,93	315.789,52	0,00
Encargos Especiais	119.000,00	119.000,00	6.932,86	6.932,86	0,20	112.067,14	6.932,86	6.932,86	0,39	112.067,14	0,00
Outros Encargos Especiais	119.000,00	119.000,00	6.932,86	6.932,86	0,20	112.067,14	6.932,86	6.932,86	0,39	112.067,14	0,00
Reserva de Contingência	610.000,00	487.000,00	0,00	0,00	0,00	487.000,00	0,00	0,00	0,00	487.000,00	0,00
Reserva de Contingência	610.000,00	487.000,00	0,00	0,00	0,00	487.000,00	0,00	0,00	0,00	487.000,00	0,00
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III)=(I+II)	16.900.000,00	16.900.000,00	3.497.686,00	3.497.686,00	100,00	13.402.314,00	1.771.612,63	1.771.612,63	100,00	15.128.387,37	0,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017/BIMESTRE Janeiro - Fevereiro

Página 1 de 2

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
		Jan a Fev 2017	Jan a Fev 2016
		RECEITAS PRIMÁRIAS	
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	15.175.100,00	2.617.732,29	2.517.184,62
Recetta Tributária	778.000,00	91.493,42	105.497,83
IPTU	265.000,00	7.137,05	17.503,47
ISS	350.000,00	71.742,69	69.155,64
ITBI	50.000,00	0,00	1.620,00
IRRF	85.000,00	10.616,78	14.104,84
Taxas	28.000,00	1.996,90	3.113,88
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Tributárias	0,00	0,00	0,00
Recetta de Contribuições	66.000,00	0,00	10.305,79
Recetas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
Outras Recetas de Contribuições	66.000,00	0,00	10.305,79
Recetta Patrimonial Líquida	30.000,00	375,04	20.000,00
Recetta Patrimonial	98.100,00	17.128,99	29.108,02
(-)Aplicações Financeiras	68.100,00	16.753,95	9.108,02
Transferências Correntes	14.089.400,00	2.488.879,77	2.362.813,36
LC 61/89	205.000,00	7.137,05	2.831,96
LC 87/96	11.200,00	1.847,96	1.876,60
Convênios	891.700,00	68.176,80	79.661,14
FPM	6.000.000,00	1.196.406,54	1.057.022,69
ICMS	2.240.000,00	321.583,91	323.790,93
IPVA	400.000,00	164.055,06	168.077,07
ITR	216.000,00	22.320,30	32.400,81
Outras Transferências Correntes	4.317.700,00	710.985,05	699.843,16
Demais Receitas Correntes	211.700,00	36.984,06	18.567,64
Dívida Ativa	96.000,00	9.403,66	10.404,37
Diversas Receitas Correntes	115.700,00	27.580,40	8.163,27
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.656.800,00	0,00	433.913,29
Operações de Crédito (III)	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos (IV)	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens (V)	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	1.656.800,00	0,00	433.913,29
Convênios	1.656.800,00	0,00	433.913,29
Outras Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI)=(II-III-IV-V)	1.656.800,00	0,00	433.913,29
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL(VII)=(I+VI)	16.831.900,00	2.617.732,29	2.951.097,91

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017/BIMESTRE Janeiro - Fevereiro

Página 2 de 2

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
		Jan a Fev 2017	Jan a Fev 2016	Jan a Fev 2017	Jan a Fev 2016	Em 2017	Em 2016
		DESPESAS PRIMÁRIAS		DESPESAS PRIMÁRIAS		DESPESAS PRIMÁRIAS	
DESPESAS CORRENTES (VIII)	13.886.200,00	3.493.208,00	2.732.812,35	1.767.134,63	1.501.108,84	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	7.411.741,63	1.278.002,21	1.147.979,79	1.278.002,21	999.592,43	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	6.474.458,37	2.215.205,79	1.584.832,56				

O conteúdo escolar é o mal do século

**Alvaro Fernando*

Se você prestar vestibular hoje, não passará. O ministro da educação também não passará, os secretários de educação não passarão, os professores do ensino médio e universitários também não passarão. Sequer os professores que elaboraram as questões do vestibular passarão, como já dizia Rubem Alves. Aliás, de todos estes, penso que os últimos seriam os piores colocados.

Mas, antes de seguirmos adiante, por favor me responda: os níveis de industrialização da Ásia em meados do século XVIII acompanharam o movimento geral de industrialização do Atlântico Norte ocorrido na segunda metade do século XIX? Ou essa aqui: na duração de uma faísca de 0,5s e intensidade 10 elevado a -11, ao final do processo as cargas elétricas totais dos objetos, são respectivamente: zero e -5,0 x 10 elevado a -12C? Difícil, não? Pois estas foram duas das perguntas que constavam na prova da Fuvest 2017.

Vestibulares e exames de admissão para faculdades são, em todo o planeta, fonte de ignorância e estresse. Aulas diárias de “nada” é o que oferecem as escolas, especialmente no ensino médio. Passamos dos 8 aos 18 anos estudando um passado sem sentido, o passado da química, da literatura, da física, da matemática, da biologia etc.

O conteúdo ensinado não está conectado aos nossos interesses pessoais e profissionais. Precisamos aprender a lidar com nossas relações pessoais, com nossas carreiras, com o que fazer da vida. Saímos da escola sem saber para que serve o dinheiro e como geri-lo, não temos senso de finitude ou de propósito, não desenvolvemos o autoconhecimento e, em especial, não sabemos lidar com nossas emoções. Não fomos ensinados a nada disso.

Isso gera um mundo onde prevalecem a ganância e o egoísmo. Um mundo que promove líderes desprovidos de bom senso e altruísmo. Mudar o vestibular e estabelecer um conteúdo que nos possibilite, nesses dez anos de estudo, entender quem somos e o modelo de mundo que queremos construir é o remédio para nossos problemas. Assim preparamos os jovens para ir à universidade.

O vestibular protege o conteúdo escolar, que é o mal do século, promove o stress e a angústia, além de levar os jovens e professores aos antidepressivos - consumidos por um terço da população nos EUA e capitais europeias. É dramático.

No Brasil, os desavisados apontam o analfabetismo como o grande problema. É sempre a defesa mais óbvia: apontar para o lado; fugir do assunto. Produzir uma nova geração bem preparada e capaz erradicará muitos males, entre eles o analfabetismo, assim como a corrupção, a falta de ética nos negócios e um sistema financeiro que beira a desonestidade.

O conteúdo escolar é tão nocivo que foi capaz de produzir educadores e legisladores incapazes de alterá-lo. A quem interessa? Ninguém.

* Alvaro Fernando é um premiadíssimo compositor de trilhas sonoras, vencedor de três leões em Cannes, duas medalhas em New York Festival e três estatuetas no London Festival. Há mais de 25 anos no mercado, atua com os principais anunciantes dentro e fora do país. É também autor do livro “Comunicação e Persuasão – O Poder do Diálogo”, no qual demonstra a importância comunicacional de virtudes como propósito de vida, altruísmo e generosidade. Desde 2013, atua como palestrante e consultor sobre comunicação. Mais informações em <http://www.alvarofernando.com.br/>

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO				
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
DEMONSTRATIVOS DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS				
DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS				
PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017/BIMESTRE Janeiro - Fevereiro				
1 de 3				
RREO – ANEXO 4 (LRF, art. 53, inciso II)				
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Fev 2017	Jan a Fev 2016
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuição dos Segurados	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensionista	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensionista	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Valores Mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (III) = (I+II)	0,00	0,00	0,00	0,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO									
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA									
DEMONSTRATIVOS DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS									
DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS									
PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017/BIMESTRE Janeiro - Fevereiro									
2 de 3									
RREO – ANEXO 4 (LRF, art. 53, inciso II)									
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		
			Jan a Fev 2017	Jan a Fev 2016	Jan a Fev 2017	Jan a Fev 2016	Em 2017	Em 2016	
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Aposentados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Pensões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Benefícios Previdenciários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Reformas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Pensões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Benefícios Previdenciários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (VI) = (IV+V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III-VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR					APORTES REALIZADOS				
TOTAL DOS APORTES PARA O EPPS									0,00
Plano Financeiro									0,00
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras									0,00
Recursos para Formação de Reserva									0,00
Outros Aportes para o RPPS									0,00
Plano Previdenciário									0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro									0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial									0,00
Outros Aportes para o RPPS									0,00
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS					PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA				
VALOR									0,00
BENS E DIREITOS DO RPPS					PERÍODO DE REFERÊNCIA				
CAIXA					Em 2017		Em 2016		0,00
					0,00		0,00		
FONTE: SCPI - Contabilidade [8.21.16.1843]. PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO, Data/hora da emissão: 23/mar/2017 19h e 52m									

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO								
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
DEMONSTRATIVOS DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS								
DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS								
PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017/BIMESTRE Janeiro - Fevereiro								
3 de 3								
RREO – ANEXO 4 (LRF, art. 53, inciso II)								
BANCOS CONTA MOVIMENTO								
INVESTIMENTOS								
OUTROS BENS E DIREITOS								
RS 1								
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS - RPPS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS					
			Jan a Fev 2017	Jan a Fev 2016				
RECEITAS CORRENTES (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00				
Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00				
Patronal	0,00	0,00	0,00	0,00				
Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	0,00				
Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00				
Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00				
Pensionista	0,00	0,00	0,00	0,00				
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00	0,00				
Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00				
Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00				
Pensionista	0,00	0,00	0,00	0,00				
Para Cobertura de Déficit Atuarial	0,00	0,00	0,00	0,00				
Em Regime de Débitos e Parcelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00				
Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00				
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00				
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00				
RECEITAS DE CAPITAL (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00				
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00				
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00				
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00				
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (X) = (VIII + IX)	0,00	0,00	0,00	0,00				
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS - RPPS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
			Jan a Fev 2017	Jan a Fev 2016	Jan a Fev 2017	Jan a Fev 2016	Em 2017	Em 2016
ADMINISTRAÇÃO (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (XII) = (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FONTE: SCPI - Contabilidade [8.21.16.1843]. PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO, Data/hora da emissão: 23/mar/2017 19h e 52m								

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO				
ANEXO VIII				
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS				
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL				
PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017 / BIMESTRE Janeiro - Fevereiro				
Página 1 de 5				
RS 1				
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)				
RECEITAS DO ENSINO				
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (caput do art. 212 da Constituição)	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	(c) = (b)/x100 (%)
1. RECEITAS DE IMPOSTOS	896.900,00	896.900,00	95.951,86	10,70
1.1 - Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	391.300,00	391.300,00	12.163,33	3,11
1.1.1 - IPTU	265.000,00	265.000,00	7.137,05	2,69
1.1.1.2 - Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IPTU	20.000,00	20.000,00	101,44	0,51
1.1.1.3 - Dívida Ativa do IPTU	54.300,00	54.300,00	3.137,46	5,78
1.1.4 - Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa do IPTU	52.000,00	52.000,00	1.787,38	3,44
1.1.5 - (-) Deduções da Receita do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2 - Receitas Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
1.2.1 - ITBI	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
1.2.2 - Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3 - Dívida Ativa do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.4 - Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.5 - (-) Deduções da Receita do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3 - Receitas Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	370.600,00	370.600,00	73.171,75	19,74
1.3.1 - ISS	350.000,00	350.000,00	71.742,69	20,50
1.3.2 - Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ISS	13.000,00	13.000,00	1.085,57	8,35
1.3.3 - Dívida Ativa do ISS	3.800,00	3.800,00	202,08	5,32
1.3.4 - Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa do ISS	3.800,00	3.800,00	141,41	3,72
1.3.5 - (-) Deduções da Receita de ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
1.4 - Receitas Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	85.000,00	85.000,00	10.616,78	12,49
1.4.1 - IRRF	85.000,00	85.000,00	10.616,78	12,49
1.4.2 - Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IRRF	0,00	0,00	0,00	0,00
1.4.3 - Dívida Ativa do IRRF	0,00	0,00	0,00	0,00
1.4.4 - Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa do IRRF	0,00	0,00	0,00	0,00
1.4.5 - (-) Deduções da Receita do IRRF	0,00	0,00	0,00	0,00
1.5 - Receitas Resultante do Imposto Territorial Rural - ITR (CF, art. 153, §4º, inciso III)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.5.1 - Parcela referente à CF, art. 159, I alínea b	7.500.000,00	7.500.000,00	1.495.508,17	19,94
1.5.2 - Parcela referente à CF, art. 159, I alínea d	0,00	0,00	0,00	0,00
1.5.3 - Parcela referente à CF, art. 159, I alínea e	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2 - Cota-Parte ICMS	2.800.000,00	2.800.000,00	401.979,86	14,36
2.3 - ICMS-Desoneração - L.C. nº87/1996	14.000,00	14.000,00	2.309,94	16,50
2.4 - Cota-Parte IPI-Exportação	16.000,00	16.000,00	3.504,15	21,90
2.5 - Cota-Parte ITR	270.000,00	270.000,00	27.900,36	10,33
2.6 - Cota-Parte IPVA	500.000,00	500.000,00	205.068,95	41,01
2.7 - Cota-Parte IOF-Ouro	0,00	0,00	0,00	0,00
FONTE: SCPI - Contabilidade [8.21.16.1843]. PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO, Data/hora da emissão: 23/mar/2017 20h e 00m				

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO						
ANEXO VIII						
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS						
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL						
PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017 / BIMESTRE Janeiro - Fevereiro						
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)						RS 1
3. TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1+2)		11.996.900,00	11.996.900,00	2.232.223,29		18,61
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO						
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS			
			Até o Bimestre (b)	(c) = (b/a)x100 (%)		
4. RECEITA DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FNDE	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.1 - Transferências do Salário-Educação	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.2 - Transferências Diretas - PDDE	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.3 - Transferências Diretas - PNAE	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.4 - Transferências Diretas - PNATE	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.5 - Outras Transferências do FNDE	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.6 - Aplicação Financeira dos Recursos do FNDE	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
6. RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	696.100,00	696.100,00	72.819,40	10,46		10,46
6.1 - Transferências de Convênios	681.700,00	681.700,00	68.176,80	10,00		10,00
6.2 - Aplicação Financeira dos Recursos de Convênios	14.400,00	14.400,00	4.642,60	32,24		32,24
7. RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
8. OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
9. TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4+5+6+7+8)	696.100,00	696.100,00	72.819,40	10,46		10,46
FUNDEB						
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS			
			Até o Bimestre (b)	(c) = (b/a)x100 (%)		
10. RECEITAS DESTINADAS AO FUNDEB	2.220.000,00	2.220.000,00	426.553,51	19,21		19,21
10.1 - Cota-Parte FPM Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.1.1)	1.500.000,00	1.500.000,00	299.101,63	19,94		19,94
10.2 - Cota-Parte ICMS Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.2)	560.000,00	560.000,00	80.395,95	14,36		14,36
10.3 - ICMS - Desoneração Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.3)	2.800,00	2.800,00	461,98	16,50		16,50
10.4 - Cota-Parte IPI-Exportação Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.4)	3.200,00	3.200,00	0,00	0,00		0,00
10.5 - Cota-Parte ITR Destinada ao FUNDEB - (1,5 + 2,5)	54.000,00	54.000,00	5.580,06	10,33		10,33
10.6 - Cota-Parte IPVA Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.6)	100.000,00	100.000,00	41.013,89	41,01		41,01
11. RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB	2.506.400,00	2.506.400,00	418.257,54	16,69		16,69
11.1 - Transferências de Recursos do FUNDEB	2.500.000,00	2.500.000,00	416.228,75	16,65		16,65
11.2 - Complementação da União ao FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
11.3 - Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	6.400,00	6.400,00	2.027,79	31,68		31,68
12. DECRESCIMTO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (11.1 - 10)	280.000,00	280.000,00	-10.323,76	0,00		0,00
DESPESAS DO FUNDEB						
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	
			Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (g)	% (f) = (e/d)x100	% (h) = (g/d)x100
13. PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO	1.365.000,00	1.365.000,00	305.548,42	22,38	305.548,42	22,38
13.1 - Com Educação Infantil	416.000,00	416.000,00	106.992,27	25,72	106.992,27	25,72
13.2 - Com Ensino Fundamental	949.000,00	949.000,00	198.556,15	20,92	198.556,15	20,92
14. OUTRAS DESPESAS	857.000,00	857.000,00	63.616,94	7,42	28.123,74	3,28
14.1 - Com Educação Infantil	304.000,00	304.000,00	17.150,04	5,64	8.646,50	2,84
14.2 - Com Ensino Fundamental	553.000,00	553.000,00	46.466,90	8,40	19.477,24	3,52
15. TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB (13+14)	2.222.000,00	2.222.000,00	369.165,36	16,61	333.672,16	15,02

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO						
ANEXO VIII						
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS						
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL						
PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017 / BIMESTRE Janeiro - Fevereiro						
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)						RS 1
DEDUÇÕES PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB						
						Valor
16. RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DO FUNDEB						
16.1 - FUNDEB 60%						0,00
16.2 - FUNDEB 40%						0,00
17. DESPESAS CUSTEADAS COM SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR DO FUNDEB						
17.1 - FUNDEB 60%						0,00
17.2 - FUNDEB 40%						0,00
18. TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB (16+17)						0,00
INDICADORES DO FUNDEB						
						Valor
19. TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB PARA FINS DE LIMITE (15-18)						
19.1 - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério ⁽¹⁾ ((14-(16.1+17.1)))/(11)x100%						333.672,16
19.2 - Máximo de 40% em Despesa com MDE, que não Remuneração do Magistério ((14-(16.2+17.2)))/(11)x100%						73,05
19.3 - Máxima de 5% não Aplicado no Exercício (100-(19.1+19.2))%						6,72
						20,23
CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXERCÍCIO SUBSEQUENTE						
						Valor
20. RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2016 QUE NÃO FORAM UTILIZADOS						
21. DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 2017						0,00
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - DESPESAS CUSTEADAS COM A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB						
RECEITAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE						
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS			
			Até o Bimestre (b)	(c) = (b/a)x100 (%)		
22. IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DESTINADAS A MDE (25% de 3)	2.999.225,00	2.999.225,00	558.055,82	18,61		18,61
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE						
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	
			Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (g)	% (f) = (e/d)x100	% (h) = (g/d)x100
23. EDUCAÇÃO INFANTIL	947.000,00	947.000,00	176.193,97	18,61	147.722,21	15,60
23.1 Creche	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23.1.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23.1.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23.2 Pré-escola	897.000,00	897.000,00	176.193,97	19,64	147.722,21	16,47
23.2.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	720.000,00	720.000,00	124.142,31	17,24	115.638,77	16,06
23.2.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	177.000,00	177.000,00	52.051,66	29,41	32.083,44	18,13
24. ENSINO FUNDAMENTAL	1.502.000,00	1.502.000,00	245.023,05	16,31	218.033,39	14,52
24.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	1.502.000,00	1.502.000,00	245.023,05	16,31	218.033,39	14,52
24.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
25. ENSINO MÉDIO	512.113,00	512.113,00	127.796,40	24,95	5.175,35	1,01
26. ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27. ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
28. OUTRAS	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
29. TOTAL DESPESAS AÇÕES TÍPICAS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO (23+24+25+26+27+28)	2.967.113,00	2.967.113,00	549.013,42	18,50	370.930,95	12,50

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO						
ANEXO VIII						
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS						
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL						
PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017 / BIMESTRE Janeiro - Fevereiro						
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)						RS 1
DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL						
						Valor
30. RESULTADOS LÍQUIDOS DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB = (12)						
31. DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO						-10.323,76
32. RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE = (50 h)						2.027,79
33. DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR DO FUNDEB						0,00
34. DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS						0,00
35. RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO ⁽²⁾						0,00
36. CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (46g)						0,00
37. TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (30+31+32+33+34+35+36)						-8.295,97
38. TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((23+24)-37)						374.051,57
39. MÍNIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS NA MDE ⁽³⁾ ((38)/(3)x100%)						16,76
OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE						
OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO						
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	
			Até o Bimestre (e)	Até o Bimestre (g)	% (f) = (e/d)x100	% (h) = (g/d)x100
40. DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41. DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	92.000,00	92.000,00	16.907,90	18,38	399,60	0,43
42. DESPESAS CUSTEADAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43. DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	1.681.213,00	1.681.213,00	492.417,78	29,29	166.178,72	9,88
44. TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	1.773.213,00	1.773.213,00	509.325,68	28,72	166.578,32	9,39
45. TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM MDE (29+44)	4.740.326,00	4.740.326,00	1.058.339,10	22,33	537.509,27	11,34
RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO						
			SALDO ATÉ O BIMESTRE	CANCELADO EM <ANO> (g)		
46. RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE			67.303,42		0,00	
46.1 - Executados com Recursos de Impostos Vinculados ao Ensino			67.303,42		0,00	
46.2 - Executados com Recursos do FUNDEB			0,00		0,00	

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO						
ANEXO VIII						
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS						
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL						
PERÍODO: Janeiro a Fevereiro 2017 / BIMESTRE Janeiro - Fevereiro						
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)						RS 1
FLUXO FINANCEIRO DOS RECURSOS DO FUNDEB						
						VALOR
47. SALDO FINANCEIRO DO FUNDEB EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016						35,05
48. (+) INGRESSO DE RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE						416.229,75
49. (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE						296.434,24
49.1 - Orçamento do Exercício						286.291,23
49.2 - Restos a Pagar						10.143,01
50. (+) RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE						0,00
51. (=) SALDO FINANCEIRO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO ATUAL						119.830,56

1) Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.
2) Art. 21, § 2º, Lei 11.494/2007: "Até 5% dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União recebidos nos termos do §1º do art. 6º desta Lei, poderão ser utilizados no 1º trimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional."
3) Cópia do artigo 212 da CF/1988.
4) Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira vinculada à educação deverão ser informados nos termos do RREO do último bimestre do exercício.
5) Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício, no âmbito de atuação prioritária, conforme LDB, art. 11, V.
6) Nos cinco primeiros bimestres do exercício o comprometimento poderá ser feito com base na despesa empenhada ou na despesa efetuada.
7) Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre.

Combate ao desemprego

Luiz Gonzaga Bertelli*

Em época de crise econômica, os jovens são sempre a parcela da população que mais sente os efeitos do desemprego. Enquanto a taxa total da população chega a 12%, o índice dos que não trabalham na faixa de 16 a 24 anos ultrapassa os 27%. A falta de experiência profissional e a baixa qualificação prejudicam ainda mais a recolocação no mercado de trabalho. Por conta disso, o CIEE insiste na capacitação prática por meio do estágio e da aprendizagem como instrumentos de valorização da força produtiva da juventude.

Participando do Aprendiz Legal – programa de formação profissional entre jovens de 14 a 24 anos –, os aprendizes são treinados na prática nas empresas, em contato com profissionais experientes, com carteira de trabalho assinada e os demais direitos trabalhistas como férias e 13.º salário. Além disso, um dia por semana, eles transitam pelos polos de capacitação do CIEE, no qual têm aulas teóricas sobre a modalidade em que está atuando, como Auxiliar de produção industrial, Auxiliar de alimentação, Arco administrativo, Arco bancário, Comércio e varejo, Logística, Telesserviços, Turismo e hospitalidade, e Telemática.

Os instrutores do CIEE passam por treinamentos rigorosos com educadores do CIEE e da Fundação Roberto Marinho, parceiro do programa e responsável pela elaboração do material didático das aulas. Os cursos modernizaram-se, aproximando os alunos da realidade do mercado de trabalho após uma recente reformulação na metodologia. Os que frequentam as aulas do Aprendiz Legal têm uniforme e lanche gratuitos e a experiência de um convívio com a informação que lhes serão úteis para toda a carreira profissional.

As vagas abertas pelo CIEE nas empresas de grande e médio porte – que precisam cumprir a cota, conforme as determinações da Lei da Aprendizagem (n.º 10.097/2000) podem ser obtidas pelo portal CIEE (www.ciee.org.br) ou nas unidades espalhadas em todos os estados. Para se candidatar às oportunidades, os jovens devem estar cursando o ensino fundamental ou médio ou que já ter concluído o ensino médio.

O Aprendiz Legal conta com acompanhamento de assistentes sociais que dão apoio, não só para o jovem que necessita como para a família. É um verdadeiro programa de cunho social, pois grande parte dos 72 mil aprendizes que estão em capacitação atualmente pertencem a famílias em áreas de vulnerabilidade social. Com o salário recebido, podem dar continuidade aos estudos e ajudar a família nas despesas de casa, afastando-se do mundo das ruas e criando mais responsabilidades. Um programa relevante que combate o desemprego e, sobretudo, resgata o direito à cidadania.

*Luiz Gonzaga Bertelli é presidente do Conselho de Administração do CIEE, do Conselho Diretor do CIEE Nacional e da Academia Paulista de História (APH).

O que os vestibulares nos ensinaram confira dicas para se dar bem nas provas deste ano

Há uma frase motivacional muito antiga que prega o seguinte: “As coisas nunca ficarão mais fáceis, você é quem precisa ficar mais forte”. Com a competitividade cada vez mais intensa pelas vagas das melhores universidades, essa máxima pode ser aplicada também aos vestibulares.

As últimas provas dos vestibulares são capazes de nos ensinar muita coisa do que está por vir e ter conhecimento dessas tendências pode ser o diferencial para conquistar uma aprovação. O Stoodi - startup de educação à distância que oferece videoaulas, plano de estudos e monitorias transmitidas ao vivo - convidou alguns professores para falar sobre o assunto.

Para o professor de Biologia, Rafael Lomazi, as provas de vestibulares das instituições públicas têm seguido um padrão nos últimos anos. “Notei que os enunciados das questões estão cada vez mais bem elaborados, só que de uma maneira geral, têm tratado de assuntos comuns nos planos de aula das escolas tradicionais, bem com “cara de vestibular”. Percebi também - pelo menos até onde alcanço - um aumento da dificuldade nas questões de exatas”, diz.

Já Braian Matilde, professor de Sociologia, explica que os vestibulares são dinâmicos, isto é, estão em constante transformação. “Por isso é comum dizer que está sendo um mais difícil que o outro. São as modificações no conteúdo ou na forma da prova os elementos que dificultam para quem se acostumou com algum modelo específico”, defende.

No entanto, Matilde ressalta que nada será impossível para quem estiver preparado “para o que der e vier”. O professor comenta que a disciplina de Sociologia tem sido cada vez mais cobrada nos processos seletivos e a qualidade na elaboração das questões está cada vez mais alta. “Isso torna a prova difícil para quem deixou para estudar tudo na última hora e favorece aqueles que se dedicaram ao longo do ano todo”, comenta.

Karina Chamklidjian, professora de redação, aconselha focar os esforços na interpretação de textos, fundamental para a resolução de qualquer prova. “Muitas questões têm apresentando textos motivadores e o candidato que tiver facilidade para interpretar tem mais chances de acertar a questão. Leitura e análise de textos são ótimas formas de treinar, assim como resumos”, conclui.

Biblioteca Central recebe curso de atendimento em Taubaté

A Biblioteca Municipal Professor José Jerônimo de Souza Filho (Biblioteca Central) recebe nesta quarta-feira, dia 29 de março, das 10h às 17h, o curso “Serviços de Informação ao Cliente: do Atendimento Presencial ao Virtual”, em Taubaté.

O curso será voltado

